

JOVENS DO TRAMPOLIM INICIAM 2020 COM CARTEIRA ASSINADA



Nada melhor do que sonhar e ter nas mãos as oportunidades para a realização de cada um desses sonhos. É com este sentimento que 67 adolescentes, com idades entre 14 e 19 anos, beneficiários do Projeto Trampolim, começam o ano de 2020.

Na prática, iniciaram seus cursos de aprendizagem industrial ofertados pelo SENAI e com a contratação como aprendizes por importantes empresas de Minas Gerais, como Vale e MRV Engenharia. Cada jovem optou por um dos 28 cursos oferecidos, que se dividem em 12 segmentos industriais, como o de alimentos, confecção e moda, gráfica e editorial, eletroeletrônica, gestão e tantas outras.

Além de estudo e trabalho remunerado, cada jovem recebe do Projeto Trampolim todo o cuidado de um acompanhamento próximo para estimular e auxiliá-lo na efetivação do curso e na conclusão do contrato de aprendiz.

Parceria que fortalece o time

O início do ano marca também o começo da parceria do Minas Pela Paz com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Belo Horizonte, que – a partir do Fundo da Infância e Adolescência – passa a apoiar e financiar parte das atividades do Projeto Trampolim, com o objetivo de potencializar o

ingresso de jovens egressos ou em cumprimento de medidas socioeducativas no mercado de trabalho protegido.

E para reforçar a gestão do projeto e a atenção aos beneficiários, o Trampolim conta agora com a atuação de Luisa Castro, psicóloga de formação clínica pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais com trajetória profissional voltada à atenção e promoção de cuidados às pessoas em situação de desigualdade, enfrentamento de violências e necessidade de inclusão social.

Possui experiência na área da segurança pública atuando na prevenção à criminalidade, através do acolhimento, atendimento e acompanhamento de jovens em áreas de risco e situação de vulnerabilidade social; além do desenvolvimento de resoluções pacíficas de conflitos e comunicação não-violenta em contexto comunitário. Desenvolvendo também estudos e pesquisas em áreas afins como violências de gênero e sexualidade, justiça restaurativa e intervenções psicossociais sistêmicas e institucionais.



NOVOS PROFISSIONAIS EM PANIFICAÇÃO NA APAC DE SÃO JOÃO DEL REI



Mão na massa! Este é o novo desafio, literalmente, para recuperandos que cumprem suas penas na APAC masculina de São João Del Rei, que iniciaram em fevereiro o curso de panificação como forma de se profissionalizarem na produção de pães, bolos, biscoitos e muitos outros produtos de padaria.

O curso está sendo executado pelo SESI e SENAI, terá a duração de quatro meses e qualificará 30 alunos que, ao final do curso,

estarão aptos a trabalharem na padaria da própria APAC ou em padarias externas.

Indo além da qualificação técnica, o grupo também irá receber da organização AVSI Brasil oficinas de formação humana, como forma de potencializar a preparação dos alunos para o mercado de trabalho.

Em paralelo, a APAC está estruturando seu plano de negócios para expansão de suas atividades na padaria, buscando clientes e parceiros locais para ampliarem a demanda na produção, além de encomendas para festas e eventos.

O trabalho é um dos pilares na metodologia das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados, instituições da sociedade civil que atuam em etapas de cumprimento de pena de condenados.

Capacitações profissionais nas APACs são oferecidas pelo Programa Pró APAC, uma iniciativa do Minas Pela Paz com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados, Brazil Foundation e os parceiros do Sistema S: SENAC, SENAI, SESI, SEBRAE e SENAR.

VALE A PENA

Vivenciar o mundo do prisional no Brasil é encarar um dos mais complexos problemas sociais do país, que reúne violência exacerbada, violação de direitos, falta de estrutura, desrespeito ao ser humano, dentre tantas outras.

Para relatar e problematizar um tema que não pode ser desconsiderado, o agente penitenciário do Rio Grande do Norte, Márcio Moraes, pesquisou histórias de vida e relações familiares, de amizade e convivência comunitária de cidadãos que se tornaram homicidas, latrocidistas, estupradores, dependentes químicos, traficantes de drogas.

O resultado deste trabalho pode ser conhecido no segundo volume do livro "Por trás das Grades", que demonstra a realidade de jovens que entram no mundo do crime e todas as consequências de suas escolhas, que irão carregar para o resto de suas vidas.



Estamos também no FACEBOOK. Confira www.facebook.com/institutominaspelapaz

“Tudo o que acontece no universo tem uma razão de ser; um objetivo. Nós, como seres humanos, temos uma só lição na vida: seguir em frente e ter a certeza de que apesar de as vezes estar no escuro, o sol vai voltar a brilhar.”

Irmã Dulce, brasileira canonizada em 2019 como Santa Dulce dos Pobres

EMPRESAS FUNDADORAS



EMPRESAS PARCEIRAS



PARCEIRAS INSTITUCIONAIS

